Cenas de delirio popular no sepultamento de Juscelino

Sete horas depois de percorrer as ruas de Brasília nas mãos do povo, ou sob um carro do Corpo de Bombeiros, mas sempre ao lado de uma multidão que a todo momento queria tocá-lo, o caixão com o corpo de Juscelino Kubitschek foi sepultado às 23,40 horas de segunda-feira.

Já no cemitério do Campo da Esperança, a apenas 500 metros da sepultura, o esquife não conseguiu se locomover. Ali, na entrada do cemitério, cinco mil pessoas exigiam um contato mais prolongado com o caixão, antes do sepultamento, enquanto gritavam por "queremos liberdade", ou o nome do ex-Presidente No final da noite o contingente da Polícia Militar tentou forçar a retirada do caixão da entrada do cemitério, para levá-lo à sepultura, mas foi contido pela multidão.

Outra multidão, que chegou a superar, no final da tarde, o número de 50 mil pessoas, à beira do túmulo aguardava o caixão. Ao lado do povo, dona Sara e as filhas Marcia e Maristela, em pranto, e agarradas sob beijos e abraços pelos populares, ouviam estes cantarem o tempo todo. Quase sempre, um coro de pelo meno 20 mil vozes formado pelo povo entoava o Hino Nacional. Além deste, o "Peixe Vivo", peça do folclore mineiro que sempre acompanhou a carreira de JK. Outra música cantada era o Hino da Independência, cujo refrão merecia a maior participação dos cantores: "**Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil**". Entre uma música e outra gritava-se por JK. Ao lado de dna. Sara, os presidentes do MDB e da Arena, deputados Ulysses Guimarães e Francelino Pereira, este de Minas.

Os 10 batedores da Polícia Militar, entre o Aeroporto (onde chegou o corpo) e a Catedral, chegaram a forçar o deslocamento do cortejo a 80 quilometros por hora, e foi este o único trecho em que o povo não pôde seguir a pé o caixão. Atrás dos policiais, mais 40 motociclistas, todos adolescentes, com roupas coloridas, levando uma faixa de luto: "A Juscelino a nossa eterna gratidão". Entre os dois pelotões de motociclistas, uma kombi negra levava o caixão. Depois dos jovens, o cortejo popular.

No aeroporto, apesar das vacilações oficiais em relação ao luto e à liberação de funcionários públicos, a reunião de 20 mil pessoas foi possível por ter o comércio cerrado suas portas a partir do meio-dia. Apesar do pacifismo e silêncio com que a multidão reuniu-se, a sua presença foi prejudicada quando soldados decidiram interditar, com cordas, o trecho de 150 metros do terraço mais perto do local de desembarque do avião. Enquanto o povo estranhava a presença de outros guardas na pista, com metralhadoras, inclusive cercando parentes de Juscelino, no terraço uma senhora aproximou-se da corda e dirigiu-se a um soldado:

— Por que esta corda? Desejo atravessá-la.

— Esta corda é para controlar o povo — respondeu o soldado.

— Respeite-nos. O senhor nunca viu um povo tão pacífico e educado como este — retrucou a mulher.

Em seguida, um senhor intervem e dirige-se também ao soldado:

— Quem o senhor pensa que é este público e o que ele está fazendo aqui? Não nos confunda.

Nisto, intervem um oficial e manda que seja retirada a corda, faltando então 10 minutos do desembarque do avião. O povo então correu para ficar mais perto do desembarque. Outros 10 minutos depois começava o deslocamento para a Catedral, com novos aplausos saudando a passagem do caixão.

Ao deixar a Catedral já era 6 horas da tarde, iniciando-se então o percurso de 5 horas pelos 8 quilometros de pistas retas que levam ao cemitério, onde o povo diminuia ao passar o tempo, chegando, no entanto, ao final da noite, a ter quase 50 mil pessoas. Ao deixar a Catedral, o caixão seguiu a pé, nas mãos do povo, até atravessar o outro lado da Esplanada dos Ministérios. Então, passou para um caminhão de bombeiros, que andou até o cemitério com o motor desligado, empurrado pela multidão. Num carro ao lado, dna. Sara, Marcia e Maristela. A maior parte do percurso ocorreu na Avenida W3 Sul, percorrida ponta a ponta, e cuja posição central facilitou a adesão popular, especialmente de comerciários e operários, formando um contingente de 10 mil pessoas. No cemitério, havia quase 100 mil à espera.

Enquanto levava o corpo, o povo gritava. Reclamava a mudança do nome da Avenida para JK. Bradava que o "o povo leva JK". Outros, cantavam hinos religiosos, rezavam o terço e agitavam ramos de árvores. A cidade parara. No cemitério a Polícia Militar tentou controlar a entrada do povo, fechando o portão. Desistiu da idéia, quando a multidão começou a colocar abaixo a cerca de arame com dois metros de altura. Enquanto centenas gritavam "abaixo a ditadura" e "queremos JK", a Polícia Militar espancou e prendeu um fotógrafo que revidara um empurrão.

Do interior do cemitério, ao lado da sepultura, a calma absoluta de milhares de pessoas, que ignoravam o tumulto que se desenvolvia à entrada. Ao descer o caixão, três oradores falaram, todos do MDB: o paulista Ulysses Guimarães (presidente) o goiano Lazaro Barbosa (senador) e o mineiro Renato Azeredo (deputado federal mais ligado a JK).

Os Arraiais do Açungui

Por João Augusto A. Barbosa

Os primeiros moradores, aventureiros do ouro, vindos de São Vicente (Sul do Estado de São Paulo) estabeleceram-se no Itaimbé, constituindo pequenos núcleos chamados de "Arraial" (a seu morador dizia-se ser ou estar "arraialado". neles permanecendo por longo tempo, explorando as lavras.

Foram numerosos e alguns ficaram famosos.

Esgotadas as minas, seus moradores homens livres, e escravos, dirigiam-se para outro sitio e novo arraial surgia.

Tiveram grande importância no povoamento de Campo Largo e Curitiba.

"Diz Romário Martins em História do Paraná: 'A esse tempo o povoamento de Curitiba como ficou dito, existia em forma de acampamentos de garimpeiros ponteando, principalmente, as margens dos rios que descem das encostas acidentais do Açungui e ocidentais da Serra do Mar.

Essa região foi o berço de Curitiba, berço embalado pela ilusão do ouro durante mais de um século".

LEIA NO PRÓXIMO NÚMERO:

INVESTIGAÇÕES OFICIAIS

A Folha nos Esportes

(Continuação da página 5)

CASCUDOS DO TRICOLOR TRETA-CAMPEÕES INVICTOS

O time des Cascudos do Fanático chegaram ao Treta-Campeonato Invictos ao vencer domingo passado, o Corcovado de Balsa Nova pelo clássico placar de três tentos a um.

Como preliminar do jogo entre Fanático e Corcovado, prellaram as equipes secundárias e a vitória sorriu para os comandados de Stroparo com gols de Bressa e Carlinhos 2; bonito feito conseguiram os tricolores e aqui vai os parabéns a todos e em especial ao Stroparo pelo trabalho que vem exercendo no comando dos Cascudos.

DETALHES:

Local: Estádio da Baixada (Preliminar). — Juiz: Osvaldo Sá (Excelente trabalho). — Auxiliares: Nelson Cordeiro e Jorge Branco. — Placar Final: Fanático F.C. 3 X Corcovado F.C. 1. — Marcadores: Carlinhos 2 e Bressan p/o Fanático — Aramis p/o Corcovado.

EQUIPES:

O FANÁTICO foi Tetra-Campeão com: Zuca; Nelsinho, Paulinho, Zé Lata e Alceu; Arquimino e Aniceto (Saul); Bate Estaca, Bitia (Ari Capilé), Carlinhos e Bressan.

O CORCOVADO perdeu com: Chiquinho; Caiau, Sérgio, Luizinho e Negão; Vico e Reinor; Aramis, Carlinhos, Megatão e Polaco (Hamilton).

DESTAQUES:

No Fanático se destacaram, Paulinho, Zé Lata, Alceu, Saul e Carlinhos.

No Corcovado Luizinho, Reinor, Aramis e Carlinhos.

VOLKSWAGEN

REVENDEDOR AUTORIZADO

ADQUIRA SEU "VOLKSWAGEN" NOVO OU USADO EM

Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.

Rodovia do Café, Km 23, n.º 2.722 — Fone: 8-5240

Campo Largo — Paraná

VEICULOS USADOS

VARIANT — Ano 1974
MOTO HONDA — 200 — CB
SEDAN - 1300 — Ano 1974

O SEU REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

TODOS OS MODELOS VOLKSWAGEN ZERO KM. COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

Distribuidora de Bebidas Zanlorenzi Ltda.

ATACADO E VAREJO

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137
Fone: 8-5446 — Caixa Postal, 693

BRAHMA
Produtos de Qualidade

O seu distribuidor exclusivo Brahma

Comunica que possui variado estoque de bebidas e o incomparável CHOPP DA BRAHMA, com os melhores preços da cidade, com entrega a domicílio; atendendo pedidos para festas, festivais e casamentos.

Venha conhecer nossas instalações e verifique o excelente atendimento que dispensamos a nossos clientes.

NOTA: Atendendo agora aos DOMINGOS, das 7,00 às 11,00 horas.

VOCÊ Quer MOVEIS

Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

beba e ofereça com todo prazer...

Café **DIANA**

AROMA, SABOR E PUREZA

Distribuidora de Bebidas Zanlorenzi Ltda.

Distribuidor Exclusivo Brahma em Campo Largo

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 - Fone 8-5446
CAMPO LARGO — PARANÁ

Necessita de empregado para admissão imediata.

CARGO: **VENDEDOR PRACISTA**

Ordenado inicial: Cr$ 1.500,00 (Experiência de 90 dias)
Após o período de experiência oferecemos ordenado fixo a combinar mais comissões s/vendas.
Os interessados deverão dirigir-se à Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137, de segunda a sábado, no horário comercial para breve entrevista.

(29/8 - 5/9)

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL"
MOTORES ELÉTRICOS "GE"
MÁQUINAS DE SOLDAR "GE"
LÂMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ:

Rua Dezembargador Westphalen, 426 - Fone: 22-5277
Caixa Postal, 1849 - Curitiba - Paraná

FILIAL:

Avenida Agua Verde, 1431 - Fone: 23-2992
Curitiba - Paraná

BOM EMPRÊGO

É O QUE ESTAMOS OFERECENDO

PRECISAMOS:
— HOMENS (Maiores)
EXIGIMOS:
— PARA TRABALHAR EM DOIS TURNOS
OFERECEMOS:
— Assistência Médica
— Seguro de Vida
— Ótimo Ambiente de Trabalho
— Ótimo Salário.

pip
P.I.P.-PORCELANA INDUSTRIAL PARANÁ S.A.

EXCELENTES MATERIAIS ELÉTRICOS, COM QUALIDADE QUE GARANTE SEGURANÇA.

Rua Botiatuva, 3312 - Caixa Postal, 700 - Fones: 8-5317/8-5216
End. Telegráfico: "PEIPE" — Campo Largo — Paraná

Informações: Departamento Pessoal c/ Sr. OSIRIS.

POLOVI

POLOVIS/A.

Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Telegr.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANÁ
DECORADORA
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaqui
ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui
CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:
1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre — km. 7 — Pinheirinho — CURITIBA — PR.
2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC
3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaqui — CAMPO LARGO — PR.
Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PERÚSSOLO

FANATICO F.C. TRI-CAMPEAO

Domingo próximo passado o Fanático sagrou-se Tri-campeão da Liga Regional de Futebol Campolarguense ao derrotar o Corcovado F.C. de Balsa Nova por 2 tentos a 0.

Este jogo era esperado com grande expectativa porque os visitantes estavam muitos otimistas dizendo que desta feita iriam derrotar o Tricolor em seus próprios domínios mas depois dos noventa minutos não deu outra coisa, vitória dos comandados de Gatcho.

O jogo foi bem disputado principalmente em sua primeira etapa onde o Corcovado jogou de igual para igual. tanto isso foi verdade que o placar terminou em branco.

Para o segundo tempo se esperava o mesmo equilíbrio mais os visitantes aos poucos foram cedendo terreno e o Tricolor passou a dominar e claro as oportunidades foram surgindo aí despontou o goleiro Ita que fez algumas grandes defesas, mas aos 32 minutos, o lépido ponteiro direito Inhá fez um verdadeiro carnaval ali pelo seu setor passando por três adversários e deu na bandeja para o Dimas marcar; com este gol cresceu ainda mais os capitaneados de João Maria e aos 41 minutos novamente Inhá iria marcar mais foi detido faltosamente pelo zagueiro e o juiz não teve dúvida, apontou a marca do cal, da penalidade máxima, houve um pouco de choro por parte dos visitantes mais isto de nada adiantou. Laurinho foi incumbido da cobrança e o fez com aquela perfeição, goleiro no canto direito bola no esquerdo, com este placar terminou a partida com a vitória líquida e cristalina dos fanatiquenses.

Parabéns Tricolor campolarguense e a vocês atletas que no campo da luta mostraram que são os bons, nossa admiração e nosso incentivo para novas jornadas e tenham certeza Campo Largo esta com vocês, avante familia fanaticana por que de fato você é o orgulho desta querida Capital da Louça.

DETALHES:

Motivo: Decisão do Segundo Turno do Campeonato — Edição 1976. — Local: Estádio da Baixada. — Jui: Nelson Cordeiro. — Auxiliares: Jorge Branco e Osvaldo Sá. — Placar Final: Fanático F.C. 2 X Corcovado F.C. 0. — Marcadores: Laurinho e Dimas.

EQUIPES:

O FANATICO jogou e ganhou com: Nenão; Miro, Ari Moro, Adriano e Urias; Transa e João Maria; Inhá, Laurinho, Dimas e Chalaco (Ismael).

O CORCOVADO jogou e perdeu com: Ita; Japones, Ademir, Rui e Pelé; Osvaldo e Moisés; Alemão, Jair, Danilo e Douglas.

ANÁLISE INDIVIDUAL

FANATICO F.C.

NENÃO — Jornada tranquila do guapo quando foi chamado a intervir, esteve perfeito. Nota 8.

MIRO — Esta muito bem pela lateral direita, nesta partida apoiou bastante. Nota 8.

ARI MORO — Começou um pouco inseguro mais logo voltou a ser aquele craque. Nota 8.

ADRIANO — É um tanque e ali na zona do agrião ninguém faz forró. Despacha a bola e até o atleta (mais joga leal). Nota 8.

URIAS — Grande presença do garoto jogou como um veterano nada permitiu pelo seu setor. Nota 8.

TRANSA — Tecnicamente esteve bem só que no começo da partida começou retendo muito a bola e com isso foi caçado pelos adversários. Nota 8.

JOÃO MARIA — É o termômetro do time quando parece estar cansado aí é que o magrelo mostra serviço. Nota 8.

INHÁ — Está aí um ponteiro direito prá ninguém botar defeito foi sem dúvida o dono do jogo. Nota 9,5 (máxima).

LAURINHO — Pelo sistema empregado nesta partida este atleta ficou um pouco isolado na frente explica-se o time visitante teria que vencer e claro o treinador do Fanático que usou o sistema 4-4-2, mas mesmo assim foi um tormento para a defesa do Corcovado. Nota 8.

DIMAS — Tecnicamente não esteve lá essas coisas mas o negrinho correu os noventa minutos e o que é importante marcou o seu gol. Nota 8.

CHALACO — Acompanhou seus companheiros e algumas oportunidades finalizou contra a meta contrária. Nota 8.

ISMAEL — Entrou no lugar do Chalaco mas não teve tempo de aparecer ao nosso ver este atleta esta muito fora de forma

CORCOVADO F.C.

ITA — Um grande goleiro nada pode fazer nos tentos fanaticanos. Nota 8.

JAPONES — O melhor de sua defesa nada permitindo pelo seu setor. Nota 8.

ADEMIR — O rapaz tem um porte físico impressionante mais não sabe fazer uso disso provou na hora que foi dominado pelo Inhá aí surgiu o 1.º tento do Fanático. Nota 4.

RUI — Apesar de ser veteranissimo ainda deu conta do recado. Nota 7.

PELÉ — Levou para Balsa Nova um tremendo cansaço pois teve pela frente o lépido Inhá, no final cansou e até andou parando. Nota 4.

OSVALDO — Começou a partida com muita vibração mas no segundo tempo o gás foi se acabando aí calu bastante de produção. Nota 5.

MOISÉS — Este bem, lutando com muita raça apenas despencou para o jogo violento. Nota 6.

ALEMÃO — Foi marcado com muita precisão pelo Urias nada fez pela direita. Nota 4.

JAIR — Lutou bastante mas ali no miolo de área do Fanático estava o tanque. Nota 6.

DANILO — Começou a partida com muitas deslocações só que não foi bem lançado apenas regular. Nota 6.

DOUGLAS — Este jogador não repetiu atuações anteriores, recuou demais dando espaço para o Miro apoiar. Nota 5.

JUIZ: NELSON CORDEIRO

Não esteve bem nesta partida errando na marcação de faltas e impedimentos mas apesar disso não teve influência no marcador, também deixou que a violência se fizesse presente sem dar muita importância.

●

RESUMO DA 7.ª RODADA DO CAMPEONATO DE "FUTEBOL DE PELADA"

NOS DIAS 21 E 22 DE AGOSTO/76

1.º Jogo: BOEMIUS 0 X 4 PRÉDIO LAR

BOEMIUS — Mauricio J., Manoel, Daniel, José Eleno, Artur, Alessandro e Marcelo.

PRÉDIO LAR — Roberto, Angelo, João, Dirceu, Carlos. José, Antônio, Ernani e Dirço.

MARCADORES — P/ Prédio Lar: Antônio 1 e Tadeu 3.

ÁRBITRO — Evaldo Tadeu Rocha.

2.º Jogo: LOUÇALAR 1 X 4 BRASILIA

LOUÇALAR — Arlindo, Marcos, Celso, Natálio, Natálio Pedro, Nelson e Brasil.

BRASILIA — Luiz Lissa, Albino, Gerson, Antônio, Ademir, João, Luiz Antônio e Luiz Fernando.

OBSERVAÇÃO — Cartão amarelo para o atleta Marcos do Louçalar.

MARCADORES — P/ Louçalar: Celso. — P/ Brasilia: Luiz Antônio 4.

ÁRBITRO — Evaldo Tadeu Rocha.

3.º Jogo: BATELZINHO 5 X 1 MERCABRITO

BATELZINHO — Luiz, Nilton, Gerson, João, Airton, Luiz, Benedito, Celso.

MERCABRITO — Dante, Márcio, Thadeu, Celso, Emigdio, Almir, Luiz e Sebastião.

MARCADORES — P/ Batelzinho: Gerson 2, João Mário e Celso 2. — P/ Mercabrito: Luiz.

ÁRBITRO — Alvaro

EXPULSO — Luiz Rigono do Mercabrito.

4.º Jogo: MARINGÁ 6 X 1 POPULAR

MARINGÁ — José Carlos, Aparecido, Vicente, Doacir, Aldevino, Iolando, Salvador e Antônio Carlos.

POPULAR — João Batista, Edson, Odair, Antônio, Augusto, Antônio, Joel, Antônio Martins e Marcos Antônio.

MARCADORES — P/ Maringá: Iolando 3, Aparecido 2 e Sabará. — P/ Popular: Augusto.

ÁRBITRO — José Borer.

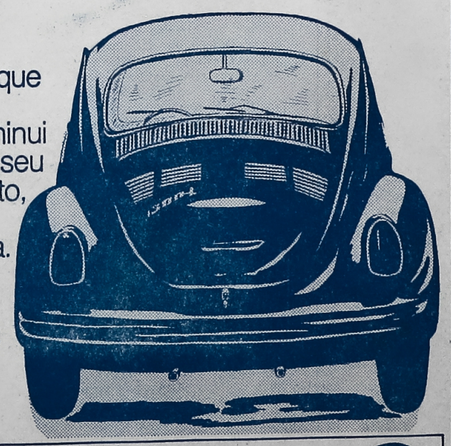
(Continua na página 4)

Nunca foi tão fácil ter um Fusca como agora.

Quem quer um Fusca, quer também um plano de financiamento que encaixe no seu orçamento.

Nós temos esse plano: que diminui a entrada, estica as parcelas e aceita seu carro usado como parte do pagamento, até encontrar a maneira mais inteligente de você pagar o seu Fusca.

Venha escolher o seu: 1300, 1300-L ou 1600. Ele vai sair rápido e acompanhado da melhor assistência técnica que existe.



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.

Rodovia do Café — Km 23 — Fones: 8-5357 / 8-5240 — Campo Largo, PR.

REVENDEDOR AUTORIZADO

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não ser o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem mencionar o pedido. Dentro de 3 dias, receberá a graça, por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

A.F.P.

Aviso - Incra - 1976

Senhores proprietários de imóveis rurais, retirem seus avisos de débitos referente ao ano de 1976.

Já se encontra à disposição na Unidade Municipal de Cadastramento da Prefeitura Municipal de Campo Largo.

Prazo final para o pagamento será dia 29 de outubro de 1976.

Roseclea H. Azevedo
Responsável pela UMC